

## DESENTE, O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

A notícia de que estaria apoiando a candidatura do general Paes Leme às próximas eleições no Clube Militar — "Tanto Camerbert como Paes Leme são meus amigos" — é firma o Ministro da Guerra



Gal. Zenóbio da Costa

RIO, 13 (M) — O general Zenóbio da Costa desmentiu as notícias de que estaria apoiando a candidatura do general Paes Leme às próximas eleições no Clube Militar, como afirmou o Ministro da Guerra, a candidatura do G-

## PRETENDE ANULAR O

## JURI

RIO, 13 (M) — O Promotor Emerson Lima está elaborando uma contestação arrastada para o advogado Romário Neto, no sentido de ser anulado o juri que condenou o coronel Aureliano Vargas, recentemente libertado da Reclusão Santa, de volta ao Juízo a sua contestação, após o que os autos serão encaminhados ao Tribunal de Justiça para julgamento do recurso.

general Paes Leme às próximas eleições no Clube Militar. Disse que "seria um absurdo que envolvesse meu nome dentro de torno de uma candidatura no Clube Militar. Tanto Camerbert como Paes Leme são meus amigos e ambos são democratas, concorrendo num pleito para uma sociedade de que sou sócio".

Esta tropa é minha. Sabe como a conquista é? Faz a sua pilha e põe a amizade. Não abrirei minha situação como Ministro da Guerra."

Adiantou que apenas foi consultado pelo general Paes Leme quanto ao lançamento da sua candidatura no Clube Militar. Concluiu, disse: "É bom que haja dois candidatos como estes. Ambos democratas e sinceros".

## AGUARDADA A PRISÃO DO ALUNO DA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

O inquérito prossegue normalmente, esperando-se que a polícia detenha o menor acusado — A prisão está de posse da identidade do jovem — Concluiu a 9 anos de prisão, o des. Souza Dantas — Novas irregularidades na Universidade da Bahia

RIO, 13 (M) — Está sendo auxiliada para hoje a prisão do aluno da Escola Técnica Nacional, apontado como autor do ferimento que causou morte ao estudante Pedro Américo Pinto, aluno do Colégio Militar.

O diretor do Colégio Militar, declarou que o inquérito prossegue normalmente, esperando-se que a polícia detenha o menor acusado. O coronel Morais explicou que entre três alunos de sua Colégio foram vítimas de novas agressões por parte de desmobilizados. Porém, informou, que os alunos do Colégio têm também maiores precauções, além de estar a repreensão dos lamentáveis acontecimentos.

Nota de morte

RIO, 13 (M) — Apesar das declarações do diretor do Colégio Militar, poderiam informar que a polícia não conseguiu prender o menor que feriu o aluno do Colégio Militar, Heráclio Antônio Pinto.

No entanto, tanto o delegado como os demais policiais trabalham no caso e decidiram manter-se atentos sinal, afim de evitar violência.

Faleceu a imprensa, o sr. Silviano Terra, diretor da Policia Técnica.

## NOTÍCIAS do DIA

RIO, 13 (M) — Dois tradicionais adversários, Presidente Getúlio Vargas e o sr. Otávio Marques, juntaram-se para a eleição do sr. Luís Viana Filho para a Academia Brasileira de Letras.

Contrato de venda

RIO, 13 (Assympa) — Concluído o contrato, há dias, e divulgado por nós, o "Correio da Manhã", publica, hoje, que deve ter sido fechado, ontem, o contrato de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-governador do Estado de São

## Localização

BELO HORIZONTE, 13 (M) — Iniciado o processo de eleição do Executivo mineiro para tomar parte na sessão dos Governadores a se realizar em Minas, disse o presidente do Partido Democrata, Dr. José Ehrard, informou que este organismo assume que esta Irlanda não devia deixar os débitos entre o Brasil e a Alemanha. Continuando em

que o governo federal deve encarregar o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — O governador Arlindo da Mota, representante do Partido Democrata no Executivo mineiro para tomar parte na sessão dos Governadores a se realizar em Minas, disse o presidente do Partido Democrata, Dr. José Ehrard, que este organismo assume que esta Irlanda não devia deixar os débitos entre o Brasil e a Alemanha. Continuando em

que o governo federal deve encarregar o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São

Paulo, o sr. Athelmar de Barros,

que assim fizera, quando começo a amealhar disponibilidades para a campanha eleitoral, cuja base é o aliciamento de cidadãos eleitorais a peso de buro.

Declarações à imprensa

BELO HORIZONTE, 13 (M) — As declarações à imprensa da Econômia da Repúblia, sobre a crise econômica, feitas por alguns horas, ontem, com o conteúdo de venda da fábrica da Irlanda, ao proprietário da Companhia de Transportes Aéreos Real, pela importância de 100 milhões de cruzeiros, sendo vendido o ex-

governador do Estado de São



# "Volto feliz com a ressonância dos meus propósitos de pacificação"

Recebe, o senador Ruy Carneiro, em entrevista coletiva, os representantes dos jornais da Capital — Os últimos acontecimentos em torno da vida político-partidária do nosso Estado — "Há um desejo de colaboração no programa de harmonização da família política paraibana" — Aguardada a palavra do Ministro José Américo — Outras notas



Aspectos colhidos durante a entrevista concedida, ontem, pelo Senador Ruy Carneiro à imprensa.

Recebendo os representantes dos jornais da Capital na manhã de ontem, coletivamente, o Senador Ruy Carneiro assim iniciou imediatamente, as suas declarações sobre tema da maior atualidade para o nosso Estado:

"O que importa, na realidade, é vermos a família política paraibana pacificada, senhora de seu destino e trabalhando com uma só unidade, sempre em favor da propriedade geral".

O seu discurso, ilustrando todos relacionados com a fórmula do apaziguamento, era em frases progressivas:

"Quando no Rio, há uns seis ou sete meses, procurei pelo repórter do 'Correio da Paraíba', levantando o silêncio em que me vinha passando, para falar da possibilidade de co-participar o nosso Estado, para afirmar que estava pronto a encarregar todas as armas do meu Partido, desde que fosse feita a viação e conciliação de todos os pontos de vista que infelizmente ainda se chocavam na Paraíba. Posterior-

mente, muito depois de lançada essa tese, eu era procurado pelo 'O Jornal', da 'cadela associada', ainda no Rio, e então, mais uma vez, afirmei os mesmos propósitos. Eu da Comissão paraibana de Redenção, tentei, mais brevemente quanto fosse possível, a família política paraibana. Fui, na verdade, uma reafirmação que valuei para tirar de circulação esse jornal, que era de grande circulação, de distâncias cada vez mais demandadas por este dispositivo de apoio ao meu Partido.

Como é sabido, e com aquele mês, a declaração atribuída aos 'leaders' UDN e PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-

ra a UDN" e o PIB de que "viam pa-</



# Quasi meio século de serviços prestados à cinematografia

O "velho Leal" comemorará, este ano, o seu "jubileu" — Um descendente de "fidalgos da cana de açúcar", pioneiro da indústria cinematográfica no nordeste — "Jantar das oito", o pior filme de que tem notícia — Relembrando antigos astros: Francisca Berlini e Max Linder — Os estudantes de Natal e o cinema — "Tenente Sedutor", de Chevalier, o primeiro filme sonoro exibido na Paraíba — Outras notas

O exibidor Alberto da Silva Leal, ou simplesmente o "velho Leal", completa este ano mais meio século de serviços prestados à cinematografia no nordeste.

Descedente de família tradicional de "fidalgos da cana de açúcar", senhores de engenho e agricultores, Pedro Paulo, o "velho Leal" dedicou-se na sociabilidade a um ramo de negócio inteiramente novo e aventureiro: o cinema. Acelerando um plenário popular, criou o Teatro Cine Leal, na Rua Natividade, uma casa de projeção cinematográfica, denominada "Politeama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Contou, a primeira sessão, com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

## NA CIDADE DE OURO PRETO

### Comemorações do transcurso da "Inconfidencia Mineira"

HOMENAGENS A MEMÓRIA DOS MÁRTIRES DO MOLHO  
GRADO MOVIMENTO DE INDEPENDÊNCIA — CONVIDADA  
DO GOVERNADOR JOÃO FERNANDES DE LIMA A  
PARTICIPAR DAS FESTIVIDADES.

Na cidade mineira de Ouro Preto, a cerimônia do molho é verificada anualmente, serão levadas à efetiva, no próximo

### Um óboio para a igreja da Misericordia

Atendendo à solicitação da Provedoria da Santa Casa de Misericordia, remeteram, ainda, seus donativos para os trabalhos de conservação da Igreja da Misericordia, as seguintes pessoas:

1 — Alvaro Jorge & Cia.  
500,00 — 2 — Lúcio Ribeiro dos Santos — 200,00 — 3 — D. Adão Lima 200,00; 4 — Sra. Roizini N. Meira de Menezes 200,00;  
5 — Lúcio de França Pontes, 100,00; 6 — Dr. Antônio Daniels de Almeida, 100,00; 7 — Dr. Manoel Guimarães Ferreira, 100,00; 8 — Dr. Darci Meldeiros, 100,00; 9 — Salustiano D. de Andrade, 100,00; 10 — Gaudencio Pessa, 100,00; 11 — Dr. Serafim de Souza, 70,00; 12 — Lourenço de Miranda Freire, 50,00; 13 — D. Geracina Lima, 10,00.

Todas as contribuições devem ser remetidas para a Secretaria da Santa Casa de Misericordia, no Hospital Santa Isabel.

dia 21, várias cerimônias e memoráveis do transcurso da Inconfidência Mineira, onde serão homenageados os quinze mártires do movimento de Independência nacional.

Convidado o Governador, João Fernandes de Lima e sua exma. esposa para participarem daquelas tradicionais manifestações em homenagem a todos os mártires do inconfidente, transmitiu ao Chefe do Governo mineiro, o seu governador João Fernandes de Lima, o telegrama seguinte:

BELO HORIZONTE, TE.

Em nome do Governo e do povo de Minas Gerais, tenho a honra de convocá-lo, Sua Exceléncia, senhor para participar das celebrações cívicas que como habitualmente, se realizarão em Ouro Preto no próximo dia 21, enaltecedoras da memória dos mártires da Inconfidência.

Essa comemoração tem assumido alto sentido patriótico, razão pela qual a presença do eminente Governador será sobremaneira honrosa para Minas Gerais. Alegreosas saudações. Jusélio Kubitschek — Governador do Estado de Minas Gerais.

Relembrando esses fatos é que falou a esse repórter o mais antigo exibidor de filmes do nordeste.

Aqui, a primeira aparelhagem instalada numa arena informou o entrevistado era tipo francês "Pathé-Frères", e a 15ª exibida (a primeira) que o Rio Grande (do Norte) viu foi o "Grandiose" (o Norte) viu foi o "Grandiose".

— Na ocasião a um ramo de negócios inteiramente novo e aventureiro: o cinema. Acelerando um plenário popular, criou o Teatro Cine Leal, na Rua Natividade, uma casa de projeção cinematográfica, denominada "Politeama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Contou, a primeira sessão, com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.

Em 1932, precisamente a 3 de Abril, o "velho Leal" apresentou nessa mesma banda, como o pioneiro do cinema falado no Brasil, o "Politêama", cuja estréia, a 8 de Dezembro de 1907, constituiu um grande acontecimento social.

Constituiu, a primeira sessão,

com a presença honrosa do presidente Alberto Maranhão, imponente nas suas calças lisas e seu fraque preto.



# Amanhã, a "Revanche"

## O TABAJÁRA AINDA INVICTO

Empatou de 2x2 com o CONFIANÇA de Sapé

Realizou-se domingo último, na cidade de Sapé, o encontro amistoso entre as equipes do Tabajara e do Mamanguape, e Confiança daquela localidade, registrando-se depois de uma pugna equilibrada, um honroso empate de dois tentos a dois.

Com esse resultado ostenta, ainda, o clube mamanguapense sua invencibilidade, correspondendo à expectativa dos seus numerosos "fãs".

## TABELA DO QUADRAN-

### GULAR

RIO, 13 (A União) — A tabela do Torneio Quadrangular envolvendo as equipes de Botafogo, Palmeiras, Fluminense e Internacional, está assim organizada: 171 — Botafogo x Palmeiras; 18-4 — Fluminense x Internacionais; 214 — Botafogo x Internacional; 254 — Fluminense x Botafogo; 284 — Fluminense x Palmeiras; 1-5 — Internacionais x Palmeiras.

# ESPORTES

## "Paraíba" quasi ia para o Treze..

Já Havia Até Sida Reservada a Passagem — O "Crack", Porém, Ficou Mesmo no Botafogo

PARAIBA — O excelente centroavante que fez auspícios estreia pelo Botafogo domingo último, demonstrou possuir grandes qualidades para a difícil posição, constituinte-se um dos maiores valores da equipe local.

Quando o valoroso "pivô" chegou a esta Cidade, trazido pelo zagueiro Nelson, para o Botafogo, registrou-se um incidente que lhe pondo dagna a baixa no interesse do Botafogo pelo "crack".

Quasi lá para o Treze..

O próprio "centro-médio" fôr contou a reportagem: fez procura por um embaixador que lhe propôs a Carioca transferir-se para os direitos do gremio petropolitano, relativamente interessado no concurso do "pivô", que deveria fazer ali, um "test".

Reservada a passagem..

— Havia, até reservada a passagem! disse-nos o valente.

## ENSAIA, HOJE, O AUTO- SPORT

No campo do Cabo Branco o coletivo dos volantes

Com o fim de reuniucular as suas linhas defensivas e alianças, estará ensaiando hoje, à tarde, no campo do Cabo Branco, o coletivo das balaísticas e reservas do Auto-Sport.

O alívio prepara-se para futuros compromissos, falando-se na possibilidade de um amistoso com o América do Recife.

O treino promete ser bastante animado, pedindo o "coach" Moreno Maia o comparecimento de todos os titulares e aspirantes.

## BOTAFOGO F. C.

### (Aviso Oficial)

Faz parte dos prejuízos financeiros que se têm verificado em todas as competições desportivas de que o clube tem tido participação no ano corrente, também aconteceu no jogo de domingo último, a Diretoria do BOTAFOGO F. C. avisa ao público que exercerá rigoroso fiscalismo nos resultados obtidos na ave-

nida 1º de Maio por ocasião dos jogos interestaduais dos próximos dias 15 e 18. Outros, assim aos resultados do CABO BRANCO, só será exigido o resultado número 3, correspondente a um empate, sem o que não gozará de direito de abastecimento.

Além de evitar absurdamente expõe-se a cooperação de todos.

A Diretoria do BOTAFOGO,

Confiança mostrou-se um serio adversário, não permitiu que o que o clube podesse contar em viciosa, enfadando mais, sem também conseguir o desejado exato.

Os tentos do amistoso foram marcados na primeira fase, tendo o Tabajara vencido por 1 a 0 e Zézinho e Zézinho batendo uma finta de fora da área, para os visitantes; enquanto o Confiança por Moacir e Zézinho.

Os times atuaram com as seguintes constituições:

TABAJARA — Binho, Damata e Calimero; Zézinho, Quinicas e Calimero; Nino, Ribeiro, Emidio, Afonso e Zézinho (Sousa).

CONFIANÇA — Capelo, Góis e Mário; Dibon, Vava e Zé Leucônio e Zézinho.

Apitou o amistoso o árbitro Gilvando Pessôa, com otimo desempenho.

Domingo próximo o Tabajara irá à cidade de Espírito Santo, onde se defrontará com o clube do mesmo nome.

ZAGUE, CHEGADO ONTEM, VIA AÉREA, DA BAHIA, INTEGRARÁ O ESQUADRAO DA "BOA TERRA" — LAMARONA E NIVALDINO TAMBÉM ESTREARÃO — NENHUMA ALTERAÇÃO NA EQUIPE LOCAL — NOTAS

ZAGUE se fala em todas as rodadas esportivas da cidade no que o clube pode ter conseguido mais, sem também conseguindo o desejado exato.

O match amistoso que vimos dias atrás na cancha do Cabo Branco deixou a melhora e maior duradoura impressão no que diz respeito ao público, que ainda se recorda com entusiasmo dos lances empolgantes que presenciamos entre Botafogo da Paraíba e Botafogo da Bahia.

Sobre dividida nenhuma, o presidente do clube, que apesar de ter perdido em chão, porque os dois prelances igualaram-se na classe e combatividade, elabiram um futebol de primaria, sem que o público, que não é de fácil digestão, desse desgosto por qualquer desfeita disposta.

O empate veio garantir a ambas as contendentes uma posição de relevo no amistoso considerado como o confronto das duas estrelas e grandeizando as simpatias do público.

Mas, evidentemente, nenhum dos quadros ficou satisfeito com o resultado do prelio. Ambos desejavam a vitória, e é da mesma forma que Alcançalá desejou a "performance" do encontro anterior, oferecendo aos aficionados uma peleja em que sejam evidenciadas as mesmas características do outro lado.

De novo, Botafogo da Paraíba e Botafogo da Bahia se defrontarão no estádio do Cabo Branco, dia 17, às 15 horas, para Alcançalá tirar a "performance" do encontro anterior, oferecendo aos aficionados uma peleja em que sejam evidenciadas as mesmas características do outro lado.

Amanhã, a "revanche" é o resultado do jogo, que afirma será favorável aos locais.

O mesmo juiz e auxiliares

América se que apitará a revanche o mesmo árbitro e auxiliares reaparecendo os apitadores Vieira Peixoto, Alcino Lira e Bittencourt da Cruz.

Notícias: esportes e os bairros





em la novas comunitas que se eram afastando do cargo, era sempre das mais negligentes e determinadas pelo Tribunal Regional Eleitoral e insegrava para o mesmo cargo, no periodo imediatamente posterior, uma vez já ter se no auge em bico, não se tratar de reciclagem.

Os casos de inelegibilidade referidos no inciso III do art. 13 da Constituição Federal só alcançam aqueles que devem ser considerados no cargo por qualquer tempo, ou seja, aqueles que devem ser nomeados III — Peço que, tendo em vista as disposições a distinto que se pretende fazer, respondemos se o seu substituto legal.

Foi presente: João Jurema — Procurador Regional.

Desejamento Presidente Tribunal Eleitoral — Dr. José Rito — 104-1894

Rego se dirige transmitir aos Juízes Eleitorais dessa Circunscrição o seguinte apelo redondo e caro:

“Abaixo os dirigentes que

“abusaram dos direitos que

“tribunal visava que redorem

“os esforços no sentido de que

“o prejuízo dos seus de-

“reus que não eram

“que eram vitimados”.

“Toda sorte de fraudes vi-

“permitiu eleitoralmente a

“que os candidatos que

“eram vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

“o que queriam, e que os

“que os vitoriosos, fizessem

# DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

ATA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª REUNIÃO, DA 2ª LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1954.

Presidência do Sr. Tertuliano Brito — Presidente.

Secretários: — Napoleão Nonnato, 1º; e Severino Ismael, 2º.

## COMPARCEMENTO

A hora regimental, além dos membros da Mesa, acima mencionados, compareceram os Srs. Alcides Campos, Antônio Mário Antunes, Montenegro Nonnato, Dárcio Araújo, Boaventura, Chaves, Benedito, Bernardo Silva, Luiz Belchior, Lemos, Isaias Silva, Ivan Bichara Soárez, Luiz Pópoli, Luiz Soárez, José Góes, Pedro Góes, Ramiro Fernandes e Azevedo.

Havendo número regimental o Sr. Presidente declara aberta a sessão e determina que o Sr. 2º Secretário proceda à leitura da ata da sessão anterior, que, submetida à apreciação dos Srs. deputados, aprovada sem impugnações.

O Sr. 1º Secretário lê, para conhecimento da Casa, o seguinte:

## EXPEDIENTE:

**OFÍCIO:**  
do Dr. Onésipo Aurélio de Novais, comunicando haver assumido o exercício do cargo de Juiz de Direito da 5ª Vara da comarca desta Capital.

Não havendo oradores inscritos, o Sr. Presidente faculta o uso da palavra.

Com a palavra o deputado Aluisio Afonso Campos, e pedindo permissão para falar de banco, disse que, devido de assumir o cargo de Diretor do Banco do Nordeste S.A., para o qual havia sido eleito, recentemente, era de seu dever comparecer, para esta Assembleia Legislativa em sede de apresentar suas despedidas e fazer uma prestação de contas, das atividades desenvolvidas na Capital da República, onde se encontrava, devolvendo os mandatos.

O orador, a seguir, faz um relato minucioso das suas atividades, no Rio de Janeiro, salientando a participação tomada, na elaboração dos projetos de lei que visavam ao ordenamento S.A. e nos planos relacionados com a nova política agrária nacional, quando teve ocasião de representar a Assembleia Legislativa da Paraíba, na qualidade de membro desta Câmara Estadual. Saliu, ainda, a sua participação

na elaboração da Lei de Irrigação para o Polígono das Serras, a qual já se encontra, devidamente confeccionada, no Conselho Nacional de Economia, tendo sido encaminhada em breve para remetida ao Congresso Nacional, com a exposição de motivos do Sr. Presidente da República. Continuando, disse, que tendo sido eleito para ser o diretor do Banco do Nordeste S.A., após o período de três anos, achava que nesse ano legislativo não poderia comparecer a este Assembleia.

Adiantou que, em razão da sua nomeação para o cargo, não poderia assumir aquele cargo. Adiantou que consultou a Constituição chegando à conclusão de que não precisava renunciar ao seu mandato. O orador, prosseguindo, fez uma exposição detalhada das atividades que serão desenvolvidas, através das suas carteiras no Polígono das Serras pelo Banco do Nordeste S.A. Foi, ainda, feita uma análise do momento político nacional, mostrando o projeto de lei que destina a orientar e planejar em todo o território nacional, não só a política agrária, como a política interior do comércio exterior.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 155/53.

Ementa: — Altera tabela do Código Permanente do Estado e eleva padrão de caroço.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 158/53.

Ementa: — Altera tabela do Código Permanente do Estado e eleva padrão de caroço.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 187/53.

Ementa: — Autoriza o Governo do Estado a conceder pensão.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 73/53.

Ementa: — Autoriza o Poder Executivo a instituir um Serviço Especial de assistência aos Médicos.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 193/53.

Ementa: — Abre crédito especial destinado à aquisição de sementes para os agricultores pobres.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 221/53.

Ementa: — Concede pensão a Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 223/53.

Ementa: — Concede aumento de pensão a d. Júlia Pires de Figueiredo.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 226/53.

Ementa: — Concede isenção de impostos ao Laboratório Rogon Ltda.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 233/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Júlia Leal.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 235/53.

Ementa: — Concede aumento de pensão a d. Júlia Pires de Figueiredo.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 236/53.

Ementa: — Concede isenção de impostos ao Laboratório Rogon Ltda.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 237/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 238/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 239/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 240/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 241/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 242/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 243/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 244/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 245/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 246/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 247/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 248/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 249/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 250/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 251/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 252/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 253/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 254/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 255/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 256/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 257/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 258/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 259/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 260/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 261/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 262/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 263/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 264/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 265/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 266/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 267/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 268/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 269/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 270/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 271/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

## ORDEM DO DIA

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 154/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 155/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 156/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 157/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 158/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 159/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 160/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 161/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 162/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 163/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 164/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 165/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 166/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 167/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 168/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 169/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 170/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 171/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 172/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 173/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 174/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 175/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 176/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 177/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 178/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 179/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 180/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 181/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 182/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 183/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 184/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 185/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 186/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 187/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 188/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 189/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 190/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 191/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 192/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 193/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 194/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 195/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 196/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 197/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 198/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 199/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 200/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 201/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 202/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 203/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 204/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 205/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 206/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 207/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria Alice da Silva.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 208/53.

